

PUBLICIDADE

www.LeisMunicipais.com.br

DECRETO Nº 1463, DE 12 DE OUTUBRO DE 1966.

TRANSFERE BENS IMÓVEIS AO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS.

O Prefeito de Belo Horizonte, no uso de atribuição legal e tendo em vista o disposto no item X, do art. 4º, da Lei nº 1.204, de 13 de outubro de 1965, decreta:

Art. 1º Ficam transferidos para o Departamento Municipal de Águas e Esgotos, para integrarem seu patrimônio, os seguintes imóveis e benfeitorias:

1 - RESERVATÓRIO DO CARANGOLA - Terreno constituído dos quarteirões nºs 51 da 2ª secção suburbana, com a área de 26.320 ms², cercada de muros de jolos e massa de cal e areia, com um reservatório construído de concreto armado, com duas câmaras, o teto do mesmo material, começado em 1897 e terminado em 1913, dispondo de uma capacidade de 13.000 m³, com uma área coberta de 2.940 ms² em bom estado de conservação.

CASA DE QUÍMICA e laboratório de análise localizado no mesmo terreno, com a área coberta de 244 ms², instalações de tratamento de águas, construído de alvenaria de pedra e jolos e concreto, laje de piso ladrilhada, laje de fôrro, coberto de telhas francesas, basculantes de ferro, com vidro, com dois pavimentos, em bom estado de conservação com seis salas com piso de taco e cimento.

CASA DOS FILTROS, situada no mesmo terreno, com área coberta de 612 ms², construída de alvenaria de pedra e jolos com engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, com laje de piso, ladrilhada, sem fôrro, com uma dependência, contendo instalações para a filtragem d'água em regular estado de conservação.

2 - Casa construída no mesmo terreno, com a área coberta de 78 ms², de alvenaria jolos, fôrro e engradamento de madeira, piso de madeira e ladrilhos, coberta de telhas francesas, com frente para a rua Carangola nº 606, com 5 cômodos, sendo as janelas e portas de madeira em mau estado de conservação.

3 - Casa construída no mesmo terreno, idem, idem, com a área coberta de 63,50 ms² e dependência externa 14 ms², de alvenaria e jolos fôrro e engradamento de madeira, piso de madeira e ladrilho, coberta de telhas, francesas, com janelas e portas de madeira, instalações sanitárias regulares. Tudo em péssimo estado de conservação. Frente para a rua Carangola nº 624.

4 - Galpão aberto com a área de 175,50 ms², de alvenaria e jolos, com engradamento de madeira,

coberto de telhas de amianto e o piso de concreto cimentado, utilizado para oficina e depósito do D.A.E.

5 - Casa, idem, idem, com a área coberta de 61,50 ms², de alvenaria e jolos, com fôrro e engradamento de madeira, piso de cimento coberta de telhas francesas, com janelas e portas de madeira e instalações sanitárias, em estado de conservação regular, à rua Congonhas, nº 787.

6 - Barracão, idem, idem, com a área coberta de 12 ms², de alvenaria de pedra e jolos, fôrro e engradamento de madeira, piso de cimento e coberto de telhas francesas, com janelas e portas de madeira. Está em mau estado de conservação e com frente para a rua Congonhas. 1 cômodo de madeira, para depósito com 21 ms², planta nº 2 prédio nº 5.

7 - Casa idem, idem, com a área coberta de 105,50 ms², de alvenaria de pedra e jolos, sem fôrro e engradamento de madeira, piso de madeira e cimento, coberta de telhas de amianto, com janelas e portas de madeira com instalações sanitárias, em bom estado de conservação, ao lado do galpão da oficina de poços artesianos.

8 - Casa construída no mesmo terreno, com frente para a rua Crisna, com a área coberta de 12 ms² de alvenaria de pedra e jolos com três cômodos, com engradamento de madeira coberta de telhas francesas, piso de cimento, com portas e janelas de madeira e cozinha tudo em mau estado de conservação.

9 - Depósito de material, situado no mesmo terreno, com a área coberta de 60 ms², construído de alvenaria de pedra e jolos com a área coberta de 60 ms², engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, piso de cimento, tudo em bom estado de conservação.

10 - Casa construída no mesmo terreno, com frente para rua Mar de Espanha nº 365, de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira. fôrro de laje, coberta de telhas francesas, com piso de tacos e cimento portas e janelas do madeiras, instalações sanitárias e cozinha, com a área coberta de 52,50 ms², em bom estado de conservação.

11 - RESERVATÓRIO DA SERRA: Situado em terreno, parte cercado de arame farpado, (postes de madeira), com a área de 14.400 ms², com a área coberta de 768 ms² e capacidade de 2.000 m³, com duas câmaras de alvenaria, pedra, engradamento metálico (4 telhados) cobertos de telhas francesas, janelas e portas de madeira e piso de cimento. Construção realizada em 1897, em bom estado de conservação. Situado na 1ª seção Suburbana.

12 - Casa construída no terreno acima descrito, com área coberta de 96 ms², de alvenaria e jolos, engradamento e fôrro de madeira, piso de madeira e cimento, portas e janelas do mesmo material, instalações sanitárias, tudo em regular estado de conservação.

13 - RESERVATÓRIO DOS MENEZES: Situado em terreno cercado de muro e arame farpado (postes de madeira) com a área de 10.920 ms² construído em 1.926, de concreto armado, necessitando de reparos com a capacidade de 15.000 m³, engradamento de madeira, portas e janelas, do mesmo material, coberta de telhas francesas, tendo uma área coberta de 3.072 ms² e dependências desnadas a casa de manobras, registros, com 104 ms² construída de alvenaria, jolos, engradamento, portas e janelas de madeira, coberto de telhas francesas, piso de madeira e cimento (ladrilhos).

14 - Casa construída no terreno descrito, com a área coberta de madeira, digo, de 83 ms² de alvenaria e jolos com engradamento, fôrro, portas e janelas de madeira, coberta de telhas francesas, piso de

madeira e cimento, instalações sanitárias, tudo em regular estado de conservação.

15 - Idem, idem, com a área coberta de 80 ms², de alvenaria e jolos, com engradamento, fôrro, janelas e portas de madeira, coberto de telhas francesas, piso de madeira e cimento, instalações sanitárias, tudo em regular estado de conservação. Frente para a rua Além Paraíba.

16 - RESERVATÓRIO DA CONCÓRDIA: Situado em terreno com a área de 6.400 ms², construído de parte do quarteirão nº 20, do Bairro da Concórdia, cercado parte de muro de jolos e parte de cerca de arame farpado, com a área coberta de 320 ms² em regular estado de conservação com a capacidade de 1.500 m³ construção em 1926 e outro reservatório com a capacidade de 1.000 m³ em bom estado de conservação, construído em 1956, ambos de concreto armado, inclusive o teto, com uma capacidade, digo, com uma câmara, cada um, com basculantes de ferro, grades e vidros, com dependência junto a casa desnada a manobras e registros.

17 - CONCÓRDIA: Casa construída no terreno já descrito com a área coberta de 46 ms², de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira sem fôrro, coberta de telhas de amianto com portas e janelas de madeira, piso de cimento, com 4 cômodos, desnados a depósito e escritório, em mau estado de conservação.

18 - CONCÓRDIA: Casa para depósito, construída no terreno já descrito, com a área coberta de 16 ms², de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira, sem fôrro, coberto de telhas francesas, piso de cimento, portas e janelas de madeira, em mau estado de conservação.

19 - Casa construída no terreno já descrito com a área coberta, de 46.50 ms², de alvenaria de pedra, jolos, engradamento, fôrro, portas e janelas de madeira, coberta de telhas francesas, piso de madeira e cimento, instalações sanitárias, com 5 cômodos, tudo em regular estado de conservação.

20 - RESERVATÓRIO DOS PINTOS: Situado em terreno constuído do quarteirão indiviso, 3ª Secção Suburbana, com a área de 15.504 ms² cercado de arame farpado e postes de madeira, com a área coberta de 2.600 ms² e capacidade de 12.000 m³, construído de concreto armado, inclusive o teto, em 1930, em bom estado de conservação, com duas câmaras basculantes de ferro, grade e vidro, portas de madeira e dependência com 132 ms² junto ao reservatório, desnado ao contrôle dos registros e manobras, tudo em bom estado de conservação.

21 - Casa construída no terreno citado com a área coberta de 106,5 ms², de alvenaria e jolos, com engradamento, fôrro, portas e janelas de madeira, coberto de telhas francesas, instalações sanitárias, tudo em regular estado de conservação.

22 - Idem, idem, com a área coberta de 102 ms², idem, idem, ocupada por servidor do D. A. E.

23 - Idem, idem, com a área coberta de 106 ms².

24 - RESERVATÓRIO DA PAMPULHA: Situado em área resultante da subdivisão da ang a Vila S. Luiz, na Pampulha, cercado de arame farpado, com postes de madeira, com a área coberta de 225 ms² e capacidade de 720 m³, construído em 1942, todo com duas câmaras, basculantes de ferro, grade e vidro e porta de madeira, tudo em bom estado de conservação.

25 - Estação de tratamento de água da Pampulha, prédio situado em área resultante de subdivisão dos terrenos da ang a Vila S. Luiz, na Pampulha Zona Sul, à margem da reprêsa do mesmo nome, de

alvenaria, jolos, concreto armado, laje de piso e fôrro, dois pavimentos, piso de tacos de ladrilhos e de concreto, com janelas e basculantes de ferro, grades e vidros, portas de ferro e de madeira. Estão instalados no prédio maquinário; aparelhagem e equipamento para tratamento de água, bem como os tanques de decantação e filtragem de águas, tudo em bom estado de conservação.

25 - Estação de tratamento de Água da Pampulha.

26 - 2 barracões junto ao terreno da estação de tratamento construídos de alvenaria, jolos, engradamento de madeira, cobertos de telhas francesas com portas e janelas de madeira, piso de ladrilhos e cimento, em regular estado de conservação.

27 - RESERVATÓRIO DO CARAPUÇA I: Com a área de 225 ms², com a capacidade de 500 m³ construído em 1948, de alvenaria, pedra, inclusive o teto, com grade de ferro, nas janelas e recinto para manobras e registros tudo em bom estado de conservação. O referido reservatório, acha-se localizado em terreno indiviso de propriedade da Prefeitura, junto à pedreira do Carapuça de Cima, à rua Fluorina, nº 34, com a área de 225 ms², aproximadamente.

28 - RESERVATÓRIO DO CARAPUÇA II: Com a área de 220 ms², com a capacidade de 1.000 m³ construído em 1956, situado junto ao reservatório Carapuça I, construído em 1948, todo de concreto armado, inclusive o teto, com basculante de ferro e vidro e recinto para manobras e localização dos registros, com uma câmara, tudo em bom estado de conservação. O referido imóvel está construído em terreno de propriedade da Prefeitura, com a área de 220 ms², junto a pedreira do Carapuça de Cima, à rua Fluorina,34.

29 - Casa construída junto ao reservatório, coma área coberta de 56 ms², de alvenaria, jolos, engradamento de madeira, coberta de telhas de amianto, piso de madeira e ladrilhos, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias, tudo em bom estado de conservação.

30 - RESERVATÓRIO DO CRUZEIRO: Situado em terreno indiviso de propriedade da Prefeitura, no alto do bairro São Lucas, construído em 1956, tudo de concreto armado, inclusive o teto, com grades de ferro e uma câmara, tudo em bom estado de conservação, tendo a capacidade de 1.000 m³.

31 - RESERVATÓRIO DO CRUZEIRO: Casa construída junto ao reservatório, com a área coberta de 220 ms² de alvenaria, jolos, engradamento e fôrro de madeira, coberta de telhas francesas, piso de madeira e ladrilhos, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias, tudo em bom estado de conservação.

32 - RESERVATÓRIO DO MORRO REDONDO: Situado em terreno constuído de partes dos lotes coloniais 58 e 68, da Ex-Colônia Afonso Pena, de propriedade desta Prefeitura, e terreno com a área de 123.000 ms², indiviso no Marco do Redondo e partes (pequenas) dos lotes coloniais da Ex-Colônia Afonso Pena de nº 60, de propriedade da ang a firma Anastasia Barros & Cia. Ltda. e 66 do mesmo proprietário e partes dos quarteirões 234 e 235 do Bairro Santa Lúcia, declarados de ulid ade pública pelos decretos 738, de 11-12-1958, a margem da Rodovia Belo Horizonte-Rio (Estado da Guanabara) R3, próximo ao Marco denominado Marco Redondo, com a capacidade de 24.000 m³ construída de concreto armado, inclusive do teto, em forma ondulada, com 16 divisões, com janelas de ferro e grade e vidro, protegidos por uma sapata de concreto, contendo na parte da entrada, a casa de máquinas, em concreto e jolos, formando dois pavimentos com laje de piso e fôrro, junto ao reservatório, com engradamento de madeira, cobertos de telhas francesas, com janelas de ferro e vidros, portas do mesmo material, piso de taco, ladrilhos e concreto, com a área coberta de 5.000 ms², tudo em bom estado de conservação.

33 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DO MORRO REDONDO: situado no terreno já indicado, acima do reservatório do mesmo nome, com fundações de concreto armado e demais obras inacabadas.

34 - Casa situada no terreno indicado, desnada para escritório, com dois cômodos, com uma área de 22 ms², por terminar, construída de alvenaria de pedras e jolos, não coberta ainda, com laje de fôrro, piso de tacos e cimento, janelas de basculantes, de ferro e vidro e portas de madeira e instalações sanitárias.

35 - Dois pequenos cômodos situados no terreno indicado, construídos de alvenaria de pedra, concreto e jolos, coberto de laje, com piso de concreto, portas de madeira e janelas de basculantes de ferro e vidro com instalação de bombas a motor e equipamento para cloração d'água, cilindro de cloro e filtro Paterson-London, em bom estado de conservação, com 12 ms².

36 - Casa situada no terreno já indicado com a área coberta de 78 ms² construída de alvenaria de pedra e jolos, fôrro de laje, engradamento de madeira, portas e janelas de madeira e basculantes de ferro e vidro, varanda de colunas cimentada e vidro, instalações sanitárias cimentada e cozinha com uma pequena cobertura nos fundos em bom estado de conservação.

37 - Galpão fechado, idem, idem, com área coberta de 85 ms², construído de alvenaria de pedra e jolos, sem rebôco com engradamento de madeira, coberto de telhas de amianto, piso de cimento tôsko com basculantes de ferro, sem vidros, com portas de madeira (improvisados). Reservado para depósito do material.

38 - 3 (três) barracões de madeira com engradamento de madeira e coberto de telhas de amianto, com portas e janelas de madeira tôska, em regular estado de conservação.

39 - CAIXA D'ÁGUA DA VILA SALGADO FILHO: Situada em terreno com frente para Conselheiro Pires Mota, com a extensão de 52,40 de forma irregular, tendo os lados 72, 70, 49,00 e 56,00 e caixa com área de 225 ms² de caixa, construída em 1949, tôda de concreto armado, inclusive o teto, com a área coberta de 225 ms² e capacidade de 500 m³, com basculantes de ferro e vidro e grades, tudo em bom estado de conservação.

40 - Casa construída no terreno junto à caixa d'água, com área coberta de 81,50 ms², de alvenaria e jolos, engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, com portas e janelas de madeira, piso do mesmo material e cimento, instalações sanitárias e cozinha, tudo em bom estado de conservação.

41 - CAIXA D'ÁGUA DO BAIRRO SÃO PAULO - Situada em terreno indiviso de propriedade da Prefeitura, na ang a Fazenda São João, construída em 1937, tôda de concreto armado, inclusive o teto, de área coberta e capacidade de 265 ms², com grade de ferro e formato de pequenas janelas.

42 - Barracão construído no terreno junto à caixa d'água, de alvenaria e jolos, engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, com portas e janelas de madeira. piso de cimento, instalações sanitárias e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

43 - CAIXA D'ÁGUA DO BARREIRO DE BAIXO: Com a área coberta de 220 ms², construída de concreto armado, inclusive o teto, com grades de ferro nas janelas, com a capacidade de 1.000 m³ situada no Barreiro - Cidade Satélite do Barreiro, parte do quarteirão nº 11, com 24 ms frente e 40 de fundos, com a área de 960 ms², adquirido pela Prefeitura de Domingos Ga e sua mulher, pelo preço de Cr\$ 2.000, conforme escritura de 12 de novembro de 1946, do Cartório de 1º ofício (CP. 159-3-m).

44 - Casa construída nos lotes acima da Cidade Satélite do Barreiro (Barreiro de Baixo) com a área coberta de 64,50 ms², de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira, cobertura de telhas curvas, com piso de madeira, ladrilhos e cimento, janelas e portas de madeira, instalações sanitárias, cozinha, tudo em regular estado de conservação e com 6 comôdos.

45 - TANQUES DE DECANTAÇÃO (Caixa de areia) da Serra, situada no terreno já descrito construída de concreto armado, com dois compartimentos ou divisões para filtração da água através da passagem pela areia. Os referidos tanques não estão sendo usados desde 1941.

46 - Estação de tratamento de água da Serra, situada no terreno, descrita aciona, de alvenaria, jolos, com fôrro de laje, engradamento de madeira, cobertura de telhas francesas, piso de ladrilho e concreto cimentado, janelas de ferro e basculantes, com portas de madeira, tanques de filtragem e instalações, maquinários e equipamento para tratamento de água. Tudo em regular estado de conservação.

47 - Captação d'água Córrego da Serra (pequena barragem) construída no terreno já indicado, em 1897 e modificada em 1940, em alvenaria de pedra, com filtro, tubulação e comporta de ferro para a limpeza da área da barragem.

48 - Casa construída no terreno do manancial já indicado com 2 área coberta de 71,25 ms², mais ou menos, construída de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira coberto de telhas curvas, com piso de tacos e ladrilhos, janelas e portas de madeira, instalação sanitária e cozinha, tudo em mau estado de conservação.

49 - Idem, idem, com a área coberta de 70 ms² de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira, cobertura de telhas francesas, com piso de madeira (taco) e cimento, portas e janelas de madeira, instalação sanitária e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

50 - Dois (2) barracões construídos no manancial referido, construídos de alvenaria, pedra e jolos, com engradamento de madeira, cobertos de telhas francesas, piso de cimento, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

51 - BARREIRO - MANANCIAIS - Córrego do capão da Posse e Córrego do Clemente. Terreno da ang a Fazenda do Barreiro com a área de 10.000.000 ms², aproximadamente, benfeitorias, aguadas, pedreira. Adquirido pelo Estado de Minas Gerais, através da Comissão Construtora da Cidade de Minas (Belo Horizonte) de Manoel Pereira de Melo Viana, pelo preço de Cr\$ 75.000, conforme escritura de 4 de novembro de 1894 lavrada à fls. 80 a 82, do livro 17 do Cartório de Paz Vicente Paulo Silveira e registrada no Cartório Ferraz, desta Capital. Ressalvados os direitos de pesquisa de minério de ferro. (Pasta 36 doc. A da D.Pt), excluídos 145.000 ms², a casa e demais benfeitorias utilizadas pela casa de Despacho.

52 - PAVILHÃO DE REUNIÃO DAS ÁGUAS DOS TANQUES DE DECANTAÇÃO - BARREIRO DE CIMA - Construída, com a área coberta de 36 ms² por parte de concreto e parte de alvenaria de pedra e jolos, com engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, com portas e janelas de madeira, piso de concreto, contendo instalações e registros para manobras, bem como equipamento "Venturi", rêgos de cimento e tubulação de ferro, tudo em regular estado de conservação.

53 - Idem, idem, com a área coberta de 87,50 ms² de alvenaria de pedra e jolos engradamento de madeira, coberto de telhas e curvas, com piso de madeira ladrilhos e cimento, portas e janelas de madeira e instalações sanitárias e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

54 - Idem, idem com a área coberta de 38,50 ms² de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira sem fôrro, coberta de telhas curvas, piso de cimento, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias e cozinha, tudo em mau estado de conservação.

55 - CERCADINHO - MANANCIAIS - Córrego do Cercadinho - Terreno da ang a Fazenda do Cercadinho (parte) desnada a proteção das nascentes do Córrego do Cercadinho, compreendendo duas áreas no total de 5.317.275 ms², sendo a aquisição realizada por desapropriação, conforme escritura datada de 19 de dezembro de 1894, lavrada à fls. 18 a 28 do livro de notas nº 18 do escrivão de Paz de Belo Horizonte, Cartório de Paz de Vicente Paulo Silveira, atualmente. Estes terrenos pertenciam aos herdeiros de D. Luiza Maria de Carvalho, da referida fazenda, foram desapropriados pelo Estado de Minas, através da Comissão Construtora da Nova Capital - Belo Horizonte. Ressalvados os direitos de pesquisa de minério de ferro.

56 - Captação da água do Córrego do CERCADINHO - Tomada d'água Barragem de alvenaria de pedra, construída em 1897, no terreno já citado, com tanques de decantação (caixa de areia) junto a captação construída do mesmo material, com tubulação de ferro e filtro, com porta de ferro para a limpeza.

57 - Casa situada no terreno já descrito, com a área coberta de 82 ms² construída de alvenaria, pedra e jolos, engr adamento de madeira, com 6 cômodos, coberta de telhas curvas, com piso de cimento, portas e janelas de madeira, desnada a moradia do vigia da caixa de decantação, instalações sanitárias e cozinha.

58 - Tanques de decantação e reservatório aberto, com diversos comparmen tos, construído de alvenaria de pedra e cimento, desnados a filtragem e distribuição da água de Captação do Rola Moça e Tabões, situado no terreno acima indicado. Os tanques de decantação devido vazamento na base, não estão sendo usados há muito tempo.

59 - ROLA MOÇA - MANANCIAIS - Terreno no município de Ibitaré (no ang o município de Bem) no lugar denominado "Rola Moça (Serra do Rola Moça) bacia do Córrego do "Rola Moça" constuído de parte da fazenda do " Rola Moça", com a área de 18 alqueires geométricos, adquiridos de Maria Pra` e seu esposo, Luiz Bujoni ou Luiz Rugani, pelo preço de Cr\$ 300.000 conforme escritura datada de 30 de dezembro de 1929, do cartório do 4º Ocio` à fls. 44v a 48 do livro 32 (pasta nº 92 do D. Pt).Este terreno foi incluído na escritura de acerto de contas de 1937, quando a Prefeitura fêz transferência de diversos imóveis de sua propriedade ao Estado de Minas Gerais. Ressalvados os direitos de pesquisa".

60 - Captação d'água do Córrego do Rola Moça TOMADA D`ÁGUA BARRAGEM - construída de alvenaria de pedra em 1930, com tubulação de ferro e filtro, com comportas e registros de cõntrole.

61 - Casa situada no terreno indicado do Rola Moça, com a área coberta de 56,5 ms² de alvenaria de pedra, jolo e adobe, engradamento de madeira, coberta de telhas francesas, com piso de madeira e cimento, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

62 - CAPÃO DO BÁLSAMO - MANANCIAIS - Terreno no município de Ibitaré, (no ang o município de Bem) no lugar denominado Capão dos Bálsamo, com a área de 72,600 ms² constuídos de parte da fazenda do "Rola Moça" na nascente do Córrego do Capão do Bálsamo, adquirido de Isabel Rodrigues e outros, pelo preço de Cr\$ 30.000 conforme escritura datada de 05-08-48, lavrada a fls. 25 a 27v do livro 149B do Cartório do 1º Ofício (Pasta 92 da D. Pt).

63 -CABECEIRA DO CAPÃO DO BÁLSAMO CAFESAL VELHO, CAMPOS DA SERRINHA E CAMPOS DO

BÂLSAMO - MANANCIAIS - Terreno no Município de Ibité (no ang o município de BETIM) em comum com outros nos lugares denominados Cabeceira do Capão do Bálamo, Cafesal Velho, Campos do Bálamo, com a área de 9 alqueires, adquiridos de Josina de Andrade Monteiro, pelo preço de Cr\$ 20.00, conforme escritura de 28 de fevereiro de 1930, lavrada à fls. 99 a 101 do livro 63, do cartório do 1º Of. Ressalvados os direitos de pesquisa de minério.

64 - Captação d'água do Córrego do Capão do Bálamo, tomada d'água - Barragem construída em 1946, no terreno já descrito, de concreto ciclópico, com tubulação, ralo, comporta e registro de contrôle.

65 - Pequena casa de adobe com a área coberta de 9,50, piso de terra sem fôrro, engradamento de pau roliço, coberto de telhas francesas.

66 - Mananciais dos Tabuões - Terreno no município de Ibité (ang o Município de Bem) no lugar denominado Tabuões, na Fazenda do Capão da Serra, nas nascentes do Córrego dos Tabuões (3 braços) com a área de 40 alqueires, mais ou menos, adquiridos de José Pedro de Souza Campos, pelo preço de Cr\$ 15.00 conforme escritura de 29 de abril de 1911, lavrada à fls. 25 a 28 v. do livro 54, do cartório do 1º Ofício, Registrado sob o nº 2.583, em 17-05-1911, á fls. 410 do livro 3 do Cartório de Registro Ferraz - 1º Ofício.

67 - CAPTAÇÃO DO CÓRREGO DOS TABUBES (2 braços) - Tomada d'água - Barragem construída em 1930, em terreno já descrito, tôda de alvenaria de pedra, com tubulação de ferro, filtro, comportas e registros de contrôle.

68 - CAPTAÇÃO DO CÓRREGO DOS TABUÕES (3º braço) - Tomada de água - Barragem de concreto ciclópico e alvenaria de pedra, restabelecida em 1963, com casa de máquinas, motor, bomba de recalque, tubulação de ferro, instalações elétricas, filtro e comporta e registros de contrôle.

69 - Casa situada no terreno acima descrito com a área coberta de 65.5 ms, construída de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira, coberta de telhas francesas, piso de jolos e cimento, portas e janelas de madeira, instalações sanitárias e cozinha, tudo em regular estado de conservação.

70 - MANANCIAIS DO RIBEIRÃO DO MUTUCA ou DOS CRISTAIS - Terreno situado no município de Nova Lima, no lugar denominado Mutuca com a área de 1.026.58 hectares, nas cabeceiras da bacia do ribeirão do Mutuca, ou Cristais, com matas e serras, adquirido da Saint John Del Rey Mining Co. Ltda., por escritura datada de 26 de janeiro de 1946 e lavrada à fls. 160 a 163, do livro de notas 88B do Cartório do 4º Ocio e registrada sob o nº 1.942, do livro 3A no Cartório de registro de Nova Lima, José Clark - Pasta 92 do D.Pt.

71 - Terreno situado no município de Nova Lima no lugar denominado Mutuca (Fazenda da Sebasana) com a área de 51.510 ms² adquirido do Fernando Conde, conforme escritura de 5 de setembro de 1947, e lavrada à fls. 106 a 110, do livro 99B, do cartório do 4º Ocio e registrado sob o nº 2.292, do livro 3A, no cartório de registro de Nova Lima, José Clark - doc. 1824.

72 - CAPTAÇÃO DOS RIBEIRÕES DO MUTUCA OU CRISTAIS - Tomada de água Barragem construída no terreno de Saint John Del Rey Mining Co. Ltda., já indicado construída, em 1948 e terminada em 1960, tôda de concreto ciclópico, com tubulação de ferro, filtro, comportas de aço, com engrenagem, guarda mão de ferro, registro de contrôle de manobras, tudo em bom estado de conservação.

73 - TÚNEL DE 870 METROS para a passagem das adutoras.

74 - ADUTORAS - 300 metros com diâmetro de 0, 400; 9.200 ms com diâmetro de 0.600; 1.390 metros com o diâmetro de 0.300.

75 - Casa situada no terreno já indicado com a área coberta de 47 ms² construída de alvenaria de pedra e jolos, engradamento e fôrro de madeira, coberta de telhas francesas e amianto, com piso, tacos e cimento, portas e janelas de madeira, e cozinha (não tem instalações sanitárias), tudo em regular estado de conservação.

76 - Casa idem, idem. com a área coberta de 41 ms² construída de alvenaria de pedra e jolos engradamento de madeira, coberta de telhas de amianto, engradamento de madeira, sem fôrro, piso de cimento vermelho, em formato de ladrilhos, com portas e janelas de madeira e cozinha (não tem instalação sanitária) tudo em regular estado de conservação.

77 - Pequena casa, idem, idem, com a área coberta de 11 ms² de alvenaria de pedra e jolos, com engradamento de madeira, coberto de telhas de amianto, piso de cimento, portas e janelas de madeira e cozinha (não tem instalação sanitária) tudo em regular estado de conservação.

78 - MANANCIAS DOS RIBEIRÕES DO MUTUCA OU CRISTAIS E FÊCHOS. Terrenos situados no Município de Nova Lima, desnada a proteção dos mananciais dos ribeirões indicados com as áreas divididas em três (3) glebas, adquirido de Saint John Del Rey Mining Co. Ltda. por escritura lavrada a 31 de outubro de 1956, às fls. 3 a 20 do livro 212, do cartório do 1º Ocio e registrada no cartório do 1º Ocio de Nova Lima - José Clark.

1º GLEBA - 652 hectares em torno das nascentes do Ribeirão do Mutuca ou Cristais.

2º GLEBA - 177 hectares, compreendendo as nascentes do Ribeirão dos Fêchos.

3º GLEBA - 14,5 hectares mais ou menos, no lugar denominado Campos do Cercado, confrontando com os terrenos da Tapera ou Godiano, Cercadinho, Bon Sucesso ou Olhos D'Água.

79 - MANANCIAS DO RIBEIRÃO DOS FÊCHOS - Terreno situado no Município de Nova Lima, com as áreas de 650.000 ms² e 48.400 ms² e 32.000 ms² constuídos de terras, aguada e matas, para a proteção dos mananciais, adquiridos dos sucessores do dr. Zoroastro Viana Passos (Maria Antonieta Passos Ferreira e outros) conforme escritura datada de 27 de julho de 1956 e registrada no cartório do 1º Ocio de Registro de Imóveis - José Clark - de Nova Lima - sob o nº 4429 a fls. 93, do livro 3D.

80 - CAPTAÇÃO DO RIBEIRÃO DOS FÊCHOS - Tomada d'água - Barragem iniciada em 1952 e terminada em 1957, de concreto ciclópico, com tubulação de ferro filtro e comporta de aço com engrenagem de abertura, registros de manobras, corrimão de ferro, tudo em regular estado de conservação.

81 - CAPTAÇÃO DO RIBEIRÃO DOS FÊCHOS - Abaixo da 1ª barragem, situado no terreno da bacia do mesmo ribeirão. Construída em 1955, de concreto ciclópico, com tubulação de ferro, filtro e comporta de aço com engrenagem, registros de manobras, corrimão de ferro, tudo em bom estado de conservação.

82 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DOS FÊCHOS - Situada junto a 2ª barragem, com a área coberta de 49,50 ms² construída em 1955, de alvenaria de pedra e jolos e concreto com laje de teto, com portas de madeira, grades e basculantes de ferro e vidro, piso de concreto, contendo maquinário especial, motores e 4 bombas de recalque G. E., instalações elétricas, registros e quadro de controle de manobras e um

transformador, tudo em bom estado de conservação com um paredão de pedras e concreto armado.

83 - Casa construída junto a primeira barragem, com a área coberta de 19 ms², de alvenaria de pedra e jolos engradamento de madeira, coberto de telhas de amianto, com portas e janelas de madeira, piso de cimento e cozinha (instalações sanitárias fora de casa - rúsc a).

84 - Casas construídas acima da estação elevatória dos fêchos de alvenaria de pedra e jolos, laje de fôrro, coberta de telhas de amianto, com portas de janelas de madeira, piso de taco e cimento, instalações sanitárias e cozinha, tanque com coberta de telhas de amianto, caixa d'água, tudo em bom estado de conservação, com a área de 53,00 metros quadrados.

85 - Casa idem, idem, com a área coberta de 53,00 ms², idem, idem, idem, tudo em bom estado de conservação. Idem, idem, prédio nº 4.

EM TEMPO: - Há um pequeno cômodo junto às casas com uma bomba elétrica para o fornecimento de água para as mesmas, com a área coberta de 4 ms².

86 - Benfeitorias construídas no lugar denominado Gorduras ou Baioneta, em terreno da Saint John Del Rey Mining Co. Ltda., no município de Nova Lima, para a moradia dos vigias das adutoras dos Fêchos.

87 - Casa construída no terreno indicado com a área coberta de 44 ms² de alvenaria de pedra e jolos, engradamento de madeira coberta de telhas de amianto, piso de taco e cimento vermelho, portas e janelas de madeira, cozinha e sem instalações sanitárias, tudo em regular estado de conservação.

88 - Casa idem, idem, com a área coberta de 27 ms², idem, idem, em instalação sanitária, tudo em regular estado de conservação.

89 - Terrenos (faixas) desapropriados para a passagem da linha de adutoras, no lugar denominado Piteiras nesta Capital, com a área de 1.600.000 ms², adquirido de Germiniano Humberto Righi, para a linha da adutora de Ibirité, Tabuões, conforme escritura de 18 de agosto de 1937 do cartório 3º Ocio e registrada sob o nº 6.951, às fls. 261, do livro 38, Cartório do registro do 2º Ofício - Doc. 1814 da D.Pt.

90 - Faixa de terreno desapropriado para a passagem da linha da adutora dos mananciais dos Córregos do Rola Moça, e do Capão dos Bálsamos pelo decreto estadual nº 8.710, de 28 de setembro de 1928, adquiridas dos:

PROPRIETÁRIOS	EXTENSÕES	ÁREAS
José Pedro	790,00	7.900,00
Joaquim Narciso	2.870,00	28.700,00
Antônio Braga	427,00	4.270,00
Manoel Ferreira Diniz	1.421,00	14.210,00
Symphronio Martins	215,50	2.155,00
Modesto Delfino	496,50	4.965,00
Manoel Silva	326,50	3.265,00
Joaquim Gomes	326,50	7.648,00
Vigilato Silveira	1.059,70	10.597,00
Cristiano de Souza Lima	465,00	4.650,00
João Cardoso	400,00	4.000,00
Antônio Teixeira Dias	190,00	1.900,00
Modestino de Sales Barbosa	572,00	5.720,00
Fazenda do Barreiro	555,00	5.500,00
Joaquim Teixeira Dias	587,00	5.870,00
Fernando Penna	186,00	1.860,00
Servílio de Moura	334,00	3.340,00
João Hilbert e herdeiros	sem efeito	
Romualdo Alves do Vale	2.135,00	21.350,00
Augusto José dos Santos	463,00	4.630,00
João Alves	323,00	3.230,00
Antônio Lopes	167,00	1.670,00
Escolástica Gomes da Rocha	188,00	1.880,00
Antônio Gomes	477,00	4.770,00
Cândidos	898,00	8.980,00
Vila Jardim	540,00	5.400,00
	159,80	1.598,00
Durval Lacerda	50,20	502,00
Maria dos Anjos	13,00	130,00
Francisco Guimarães	267,00	2.670,00
José Goulart	140,00	1.400,00
José Poça	30,50	305,00
Maximiano Righi	165,00	1.650,00
João Manoel Reis	267,00	2.670,00
José Dias Bicalho	195,30	1.953,00

Cópia da pág. 139 do Decreto 8.683, de 03-08-1928- Relatório Geral dos Serviços de Abastecimento de Água de Belo Horizonte.

91 - Uso do terreno em Venda Nova, no Bairro Queluzito, parte do Bairro São Pedro, constituído dos lotes

2, 3 e 4, do quarteirão 34, com frente para a Rua 49, com uma área nos fundos, indivisa, formando ao todo 5.900 m², com uma pequena represa, na divisa do terreno extremado com as terras de Francisco de Oliveira Naves.

92 - Prédio situado à Av. Contorno nº 12.005, destinado à Oficina de Hidrômetros, com área coberta de 160 m² de alvenaria e jolos (alvenaria de pedra), engradamento de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de taco, ladrilhos e cimento, com portas de aço corrediça, janelas de ferro e vidro e basculantes, instalações sanitárias, tudo em bom estado de conservação, e terreno constituído de parte indivisa do quarteirão 29-A, da 6ª suburbana com área de 567,00 m², 20,50 m de frente para a Av. do Contorno e distante de 75,00 m da Avenida Pedro II.

Art. 2º Os terrenos ora transferidos só poderão ser alienados ou gravados com prévia e expressa anuência do Prefeito e autorização legislativa, obedecidas as exigências legais.

Art. 3º Qualquer imóvel que se tornar desnecessário ao DEMAE para os seus serviços específicos retornará ao patrimônio da Prefeitura sem indenização ou qualquer pagamento à Autarquia.

Art. 4º Os direitos de lavras e pesquisa outorgados pelos órgãos Federais competentes, abrangendo áreas objetos da transferência, ficam expressamente ressalvados.

Art. 5º Ficam transferidos também a posse e uso de mananciais e áreas de terceiros atualmente utilizados pela Prefeitura nos serviços de captação de água.

Art. 6º Revogadas as disposições em contrário, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a quem o conhecimento e a execução do presente decreto pertencer, que o cumpra e o faça cumprir, tão inteiramente como nele se contém.

Belo Horizonte, 12 de outubro de 1966

Oswaldo Pierucce.
Prefeito de Belo Horizonte

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 28/12/2011

Nota: Este texto disponibilizado não substitui o original publicado em Diário Oficial.

PUBLICIDADE